

Fábio Tosi - Trilhas Tortas

Tom: E

Intro: E

E
 Nas cicatrizes do chão do Helena
 Na margem rubra da Ayrton Senna
 B E
 Ele cortava o mapa rumo a sua sina
 Das romarias até os tropeços
 Entre outros causos e endereços
 B E E7
 Todo trajeto o traria ao mesmo lugar

A Gbm
 Com sol no alto, sonhos cremados
 A Gbm
 Por tantos entes vivos, finados
 E B
 Carga ainda bem maior do que já
 E E7
 transportava

A Gbm
 Debaixo d'água, entrega nublada
 A Gbm
 Por nuvens matutando emboscadas
 E B E
 Para imprudência nenhuma as desafiar

Preso num copo de tempestade

Viu na TV sua liberdade
 B E
 Dentro, uma grade sagrada ainda sem sinal

Pôs os seus olhos verdes no tempo

Mas, os guardou na vez do bom senso
 B E E7
 Ao decidir ir ao monte atrás do tal sinal

A Gbm
 Pegou a via crucis estreita
 A Gbm

Pingos, chinelos, poças à espreita
 E B
 Perto do topo uma telha posta de
 E E7
 tocaia
 A Gbm
 Caiu de ponta em um caso sério
 A Gbm
 Cobriu de sangue o rastro de tédio
 E B E
 Não faltou língua afiada para sacrificar

Base solo: E B

E
 Dias atrás, teve um desejo
 Dormir em paz, não ter dever
 B
 O caso é que não vê a luz há mais de uma
 E
 quinzena

Se estamos aqui, hoje, reunidos

Para o dia do sem-juízo
 B
 Creio que nunca houve quórum para
 E E7
 testemunhar

A Gbm
 E antes que sua sentença fosse aplicada
 A Gbm
 Uma voz firme surge do nada
 E B
 Numa frequência que poucos podem
 E E7
 escutar

A Gbm
 É o criador ordenando: "levanta e trota...
 A Gbm
 A rota é certa, as trilhas tortas
 E B E E7
 Essa jornada termina quando eu falar
 E B E
 Essa jornada termina quando eu falar"

Acordes

